

Sumário

1.	OBJETIVO	2
2.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO.....	2
3.	DEFINIÇÕES	2
4.	DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA.....	2
5.	RESPONSABILIDADES	2
6.	REGRAS BÁSICAS.	2
6.1	CARACTERÍSTICAS CONSTRUTIVAS	2
6.2	COMPARTIMENTOS LACRÁVEIS.....	3
6.2.1	CAIXA ESPECÍFICA PARA MEDIDOR.....	3
6.2.2	CAIXA PARA INTERRUPTOR SECCIONADOR	3
6.2.3	CAIXA PARA DPS	3
6.3	MODO DE INSTALAÇÃO	3
6.4	FUNDO DA CAIXA PARA FIXAÇÃO DO MEDIDOR E ACESSÓRIOS.....	3
6.5	IDENTIFICAÇÃO.....	3
6.6	INFORMAÇÕES TÉCNICAS	3
6.7	PRAZOS.....	3
7.	CONTROLE DE REGISTROS.....	3
8.	ANEXOS	4
8.1	CARACTERÍSTICAS CONSTRUTIVAS	4
8.1.1	Caixa para medidor.....	4
8.1.2	Caixa para interruptor/seccionador.....	10
8.1.3	Caixa para DPS	14
9.	REGISTRO DE ALTERAÇÕES	19

1. OBJETIVO

Padronizar a caixa de medição tipo "II" para até 1 medidor monofásico ou bifásico visando o atendimento de ligações de clientes em Baixa Tensão. Esse padrão de caixa é destinado a alojar os equipamentos de medição, acessórios e dispositivos de proteção e seccionamento.

2. ÂMBITO DE APLICAÇÃO

2.1 Empresa

Distribuidoras do Grupo CPFL Energia.

2.2 Área

Diretoria de Engenharia, Operações de Campo, Diretoria Comercial e Diretoria de Suprimentos.

3. DEFINIÇÕES

Para os efeitos desta Especificação, devem ser adotadas as definições constantes nos Padrões Técnicos mencionados no item 4, complementadas pela seguinte definição: Caixa de Medição e Proteção - caixa destinada a alojar equipamento (s) de medição (ões) e seus acessórios, bem como do (s) dispositivo (s) de proteção (ões) e seccionamento (s).

Definições citadas neste documento e não elencadas podem ser encontradas no Padrão Técnico CPFL 13.

4. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Na aplicação desta é necessário consultar:

Padrão Técnico CPFL 2704 - Caixas de Medição e Proteção Metálicas.

Padrão Técnico CPFL 4344 - Caixas de Medição e Proteção em Fibra de Vidro.

Padrão Técnico CPFL 13 - Fornecimento de Energia Elétrica em Tensão Secundária de Distribuição.

Padrão Técnico CPFL 3412 - Fabricantes de Materiais - Padrão de Entrada Consumidor.

5. RESPONSABILIDADES

A área de Engenharia de Normas e Padrões das distribuidoras do Grupo CPFL é a responsável pela publicação deste documento.


6. REGRAS BÁSICAS.

6.1 CARACTERÍSTICAS CONSTRUTIVAS

A caixa quando fabricada em metal deve seguir as características construtivas e de ensaios conforme Padrão Técnico CPFL 2704 e o Padrão Técnico CPFL 4344 quando fabricada em fibra de vidro.

Os fabricantes destas caixas devem ser homologados no Padrão Técnico CPFL 3412.

Para instalação do DPS deve ser consultadas as normas Padrão Técnico CPFL 13 ou 4621.

 <i>Público</i>	Tipo de Documento:	Especificação Técnica
	Área de Aplicação:	Engenharia de Normas e Padrões
	Título do Documento:	Caixa de Medição Tipo II

6.2 COMPARTIMENTOS LACRÁVEIS

6.2.1 CAIXA ESPECÍFICA PARA MEDIDOR

A caixa para medidor deve possuir dispositivo para lacre na tampa do espaço destinado ao medidor.

6.2.2 CAIXA PARA INTERRUPTOR SECCIONADOR

A caixa para o interruptor/seccionador deve totalmente lacrável sem acesso ao cliente.

6.2.3 CAIXA PARA DPS

A caixa para DPS deve ter o compartimento do DPS lacrável bem como o espelho de proteção do disjuntor do DPS, o acesso a alavanca do disjuntor não precisa ser lacrável.

6.3 MODO DE INSTALAÇÃO

Pode Ser instalado sobreposta ao poste ou embutida em mureta.

6.4 FUNDO DA CAIXA PARA FIXAÇÃO DO MEDIDOR E ACESSÓRIOS

Suportes de fixação, madeira de compensado laminado com espessura de 18 ± 2 mm, com tratamento anti-cupim.

6.5 IDENTIFICAÇÃO

A caixa deve ser identificada em alto relevo, na tampa, de forma legível e indelével, com o nome ou a marca do fabricante e data de fabricação (mês/ano).

6.6 INFORMAÇÕES TÉCNICAS

No interior da Caixa de Medição, deve conter folhetos técnicos impressos, com as respectivas informações de instalação elétrica.

6.7 PRAZOS

O prazo para adequação das caixas é 31/12/2020.

7. CONTROLE DE REGISTROS

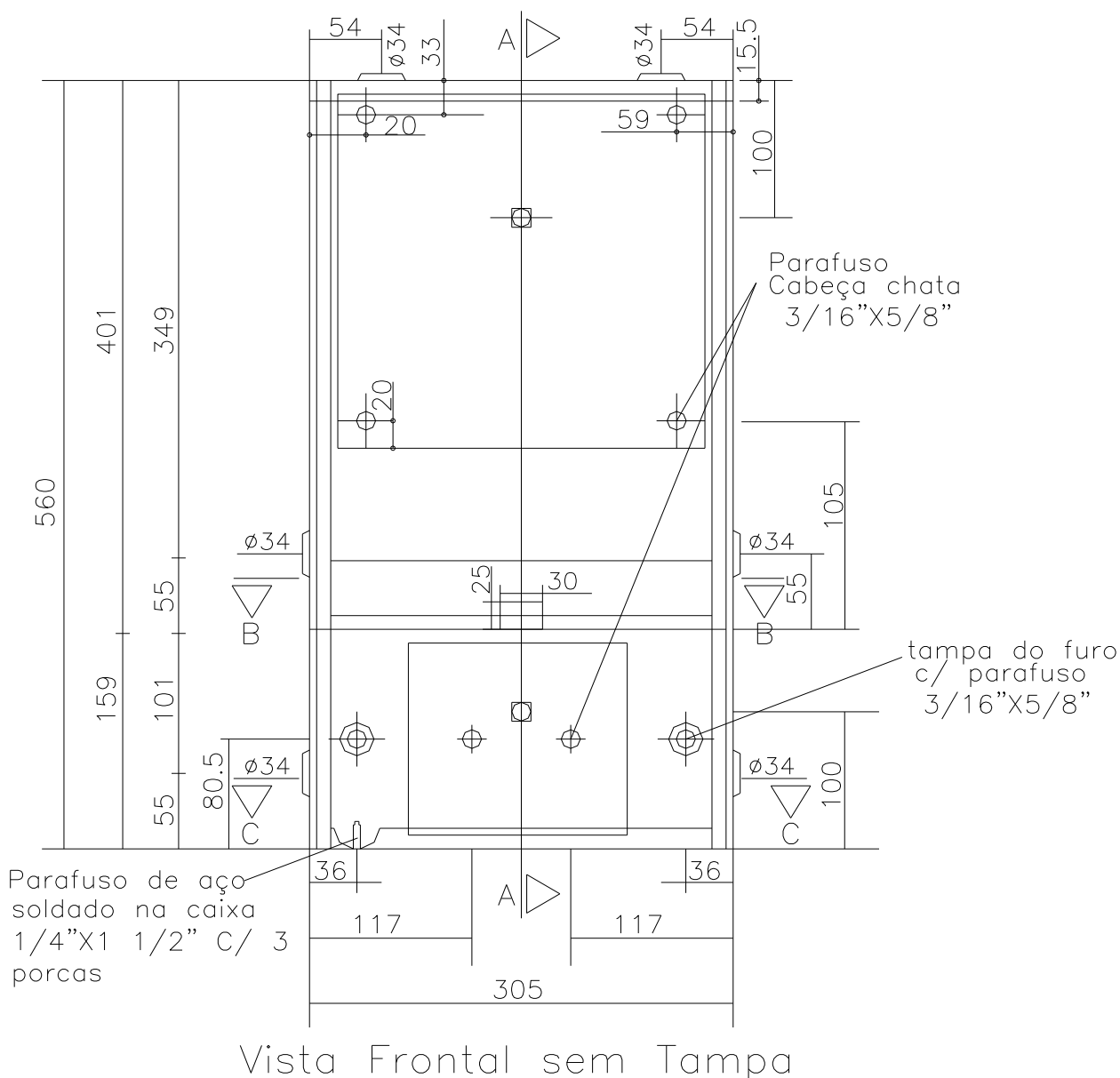
Não se aplica.

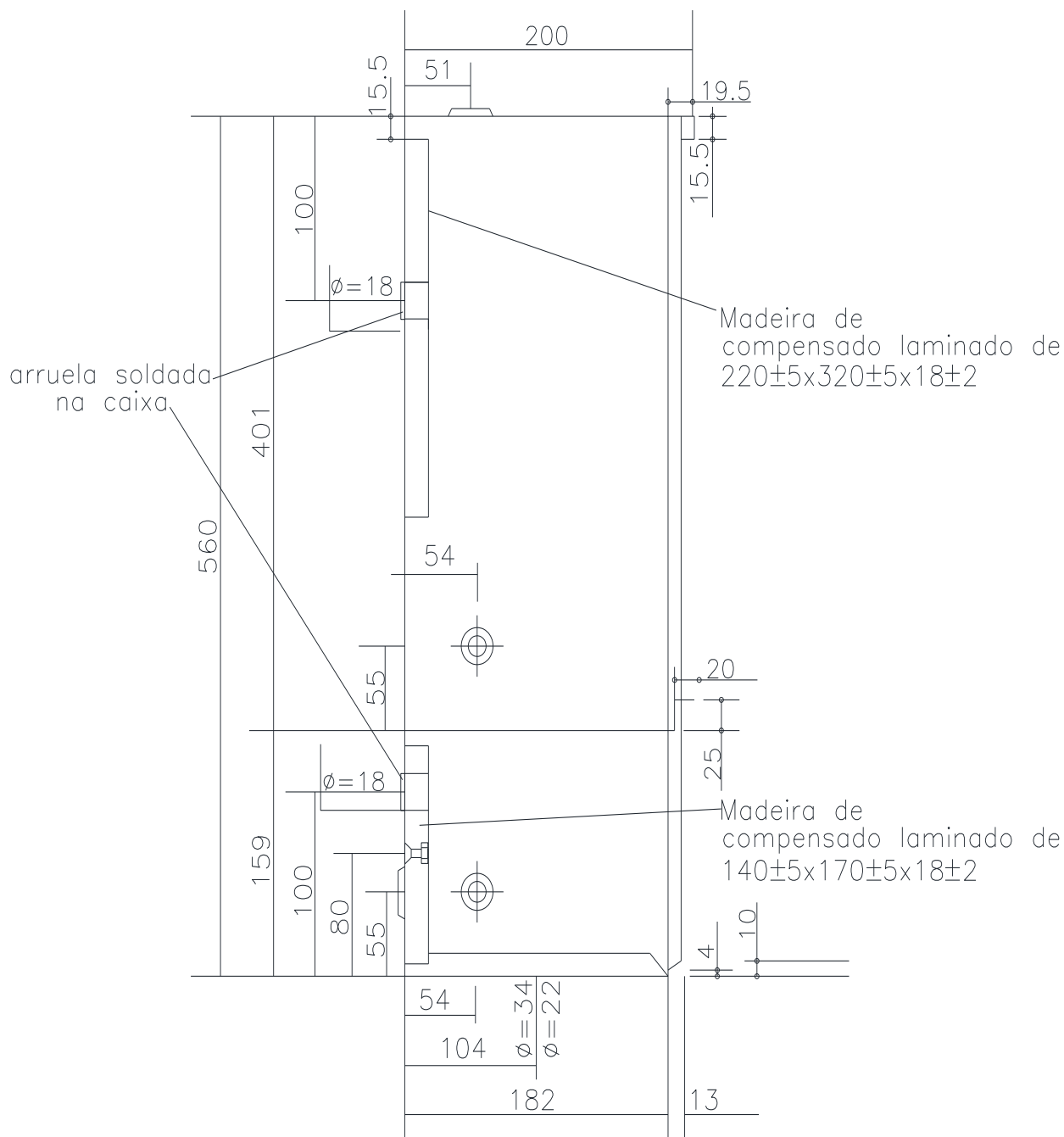
N. Documento: 4136	Categoria: Instrução	Versão: 1.6	Aprovado por: JOSE CARLOS FINOTO BUENO	Data Publicação: 01/06/2020	Página: 3 de 19
-----------------------	-------------------------	----------------	---	--------------------------------	--------------------

8. ANEXOS

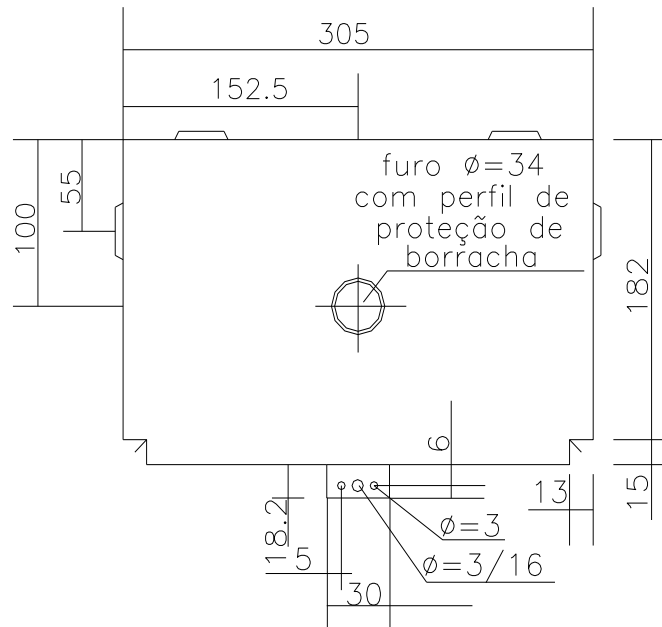
8.1 CARACTERISITCAS CONSTRUTIVAS

8.1.1 Caixa para medidor

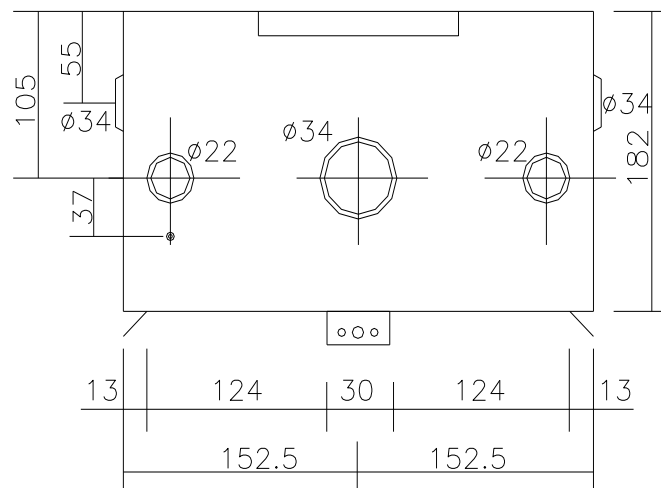




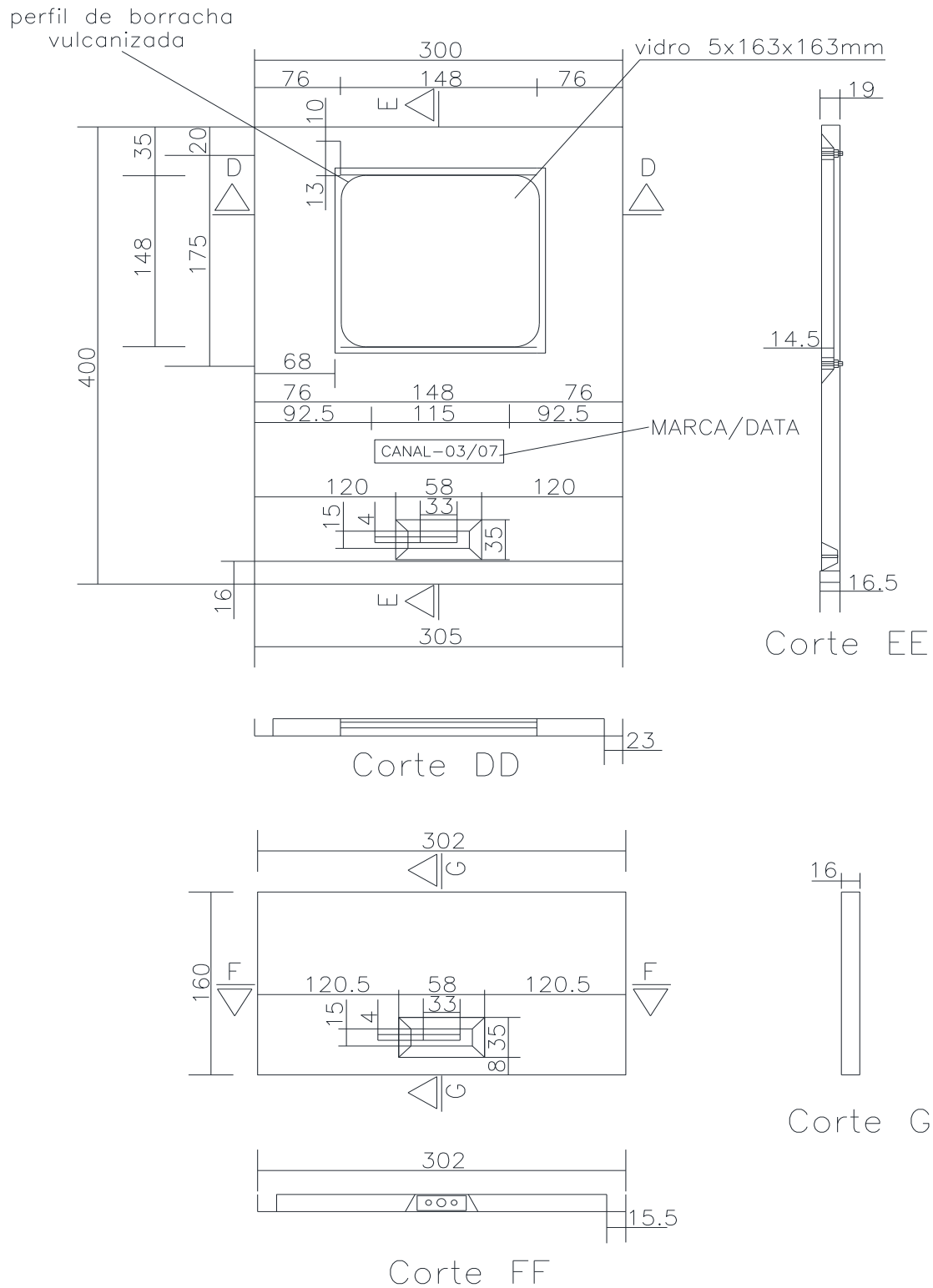
Corte AA



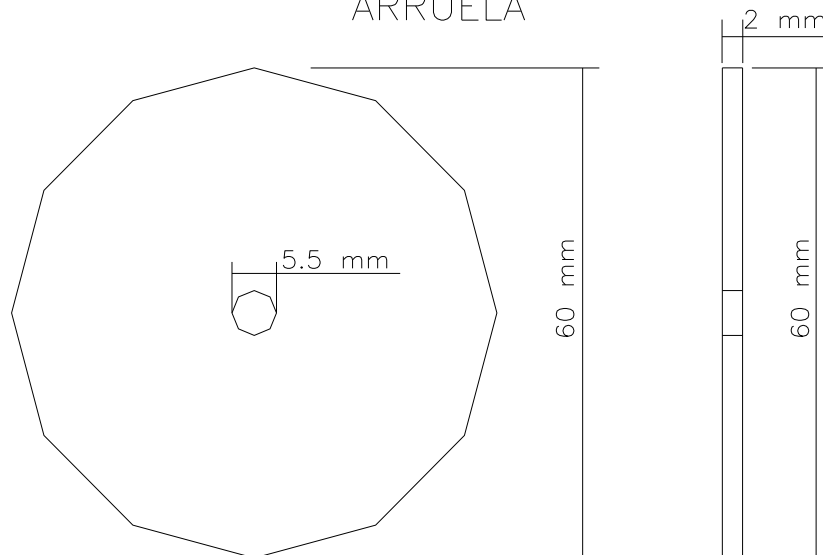
Corte BB



Corte CC



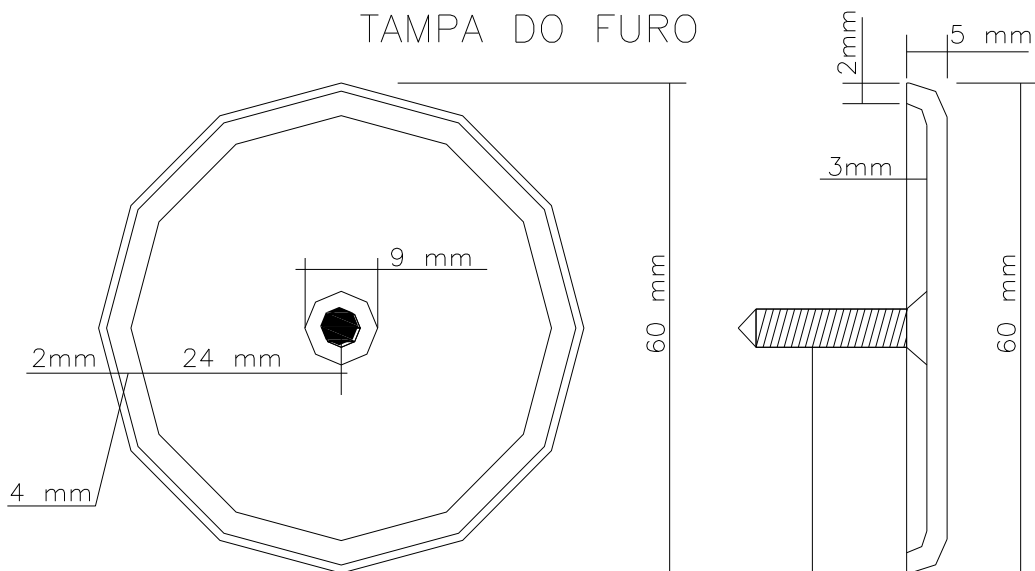
ARRUELA



Vista Frontal

CORTE

TAMPA DO FURO



Vista Frontal

CORTE

parafuso acoplado
rosca 3/16" x 5/8"

NOTAS:

1- CARACTERÍSTICAS GERAIS:

1.1-A TOLERÂNCIA DAS MEDIDAS SERÃO DE $\pm 2\text{mm}$.

2- MATERIAL DA CAIXA:

2.1-CAIXA: CHAPA DE AÇO N° 20 MSG

2.2-VIDRO COM ESPESSURA MÍNIMA DE 5mm

2.3-PERFIL DE BORRACHA VULCANIZADA (60°) NA COR CINZA OU PRETA

2.4-SUORTES DE FIXAÇÃO: MADEIRA DE COMPENSADO LAMINADO

COM ESPESSURA DE $18 \pm 2\text{mm}$

2.5-TAMPA DO FURO FABRICADO EM AÇO N° 20 MSG, FOSFATIZADO

E PINTADO, COM PARAFUSO SOLDADO OU INJETADO EM
POLITERIFITALATO DE ETILENO (POLYESTER), COM 2mm. ESPESSURA

2.6-ARRUELA FABRICADA EM AÇO N° 20 MSG, FOSFATIZADA

E PINTADA OU INJETADA EM POLITERIFITALATO DE ETILENO
(POLYESTER), COM 2mm. ESPESSURA

3- ACABAMENTO:

3.1-PINTADA NA COR CINZA CLARO.

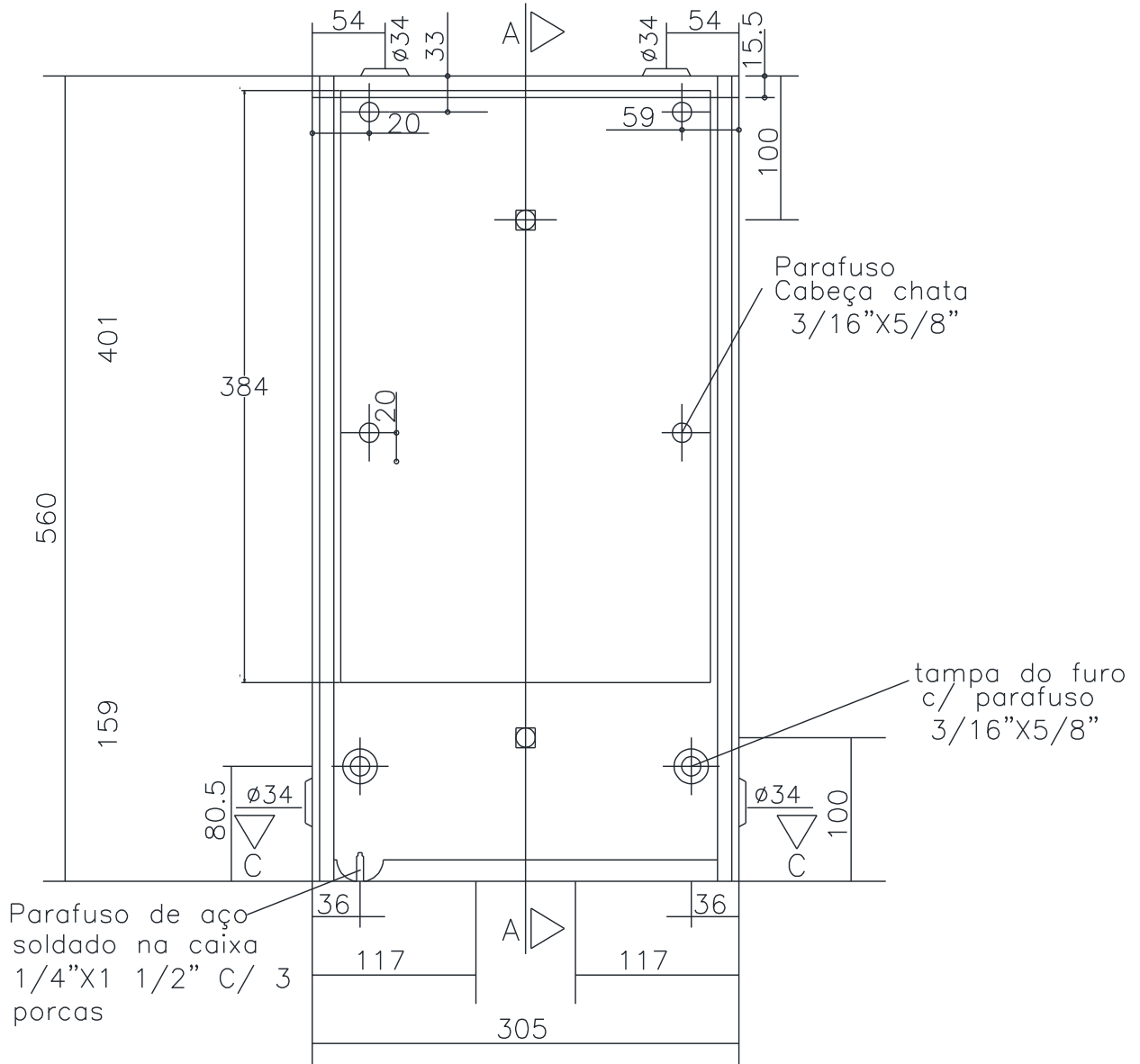
4- IDENTIFICAÇÃO

4.1-MARCA E DATA (MES/ANO) GRAVADO EM RELEVO LEGÍVEL

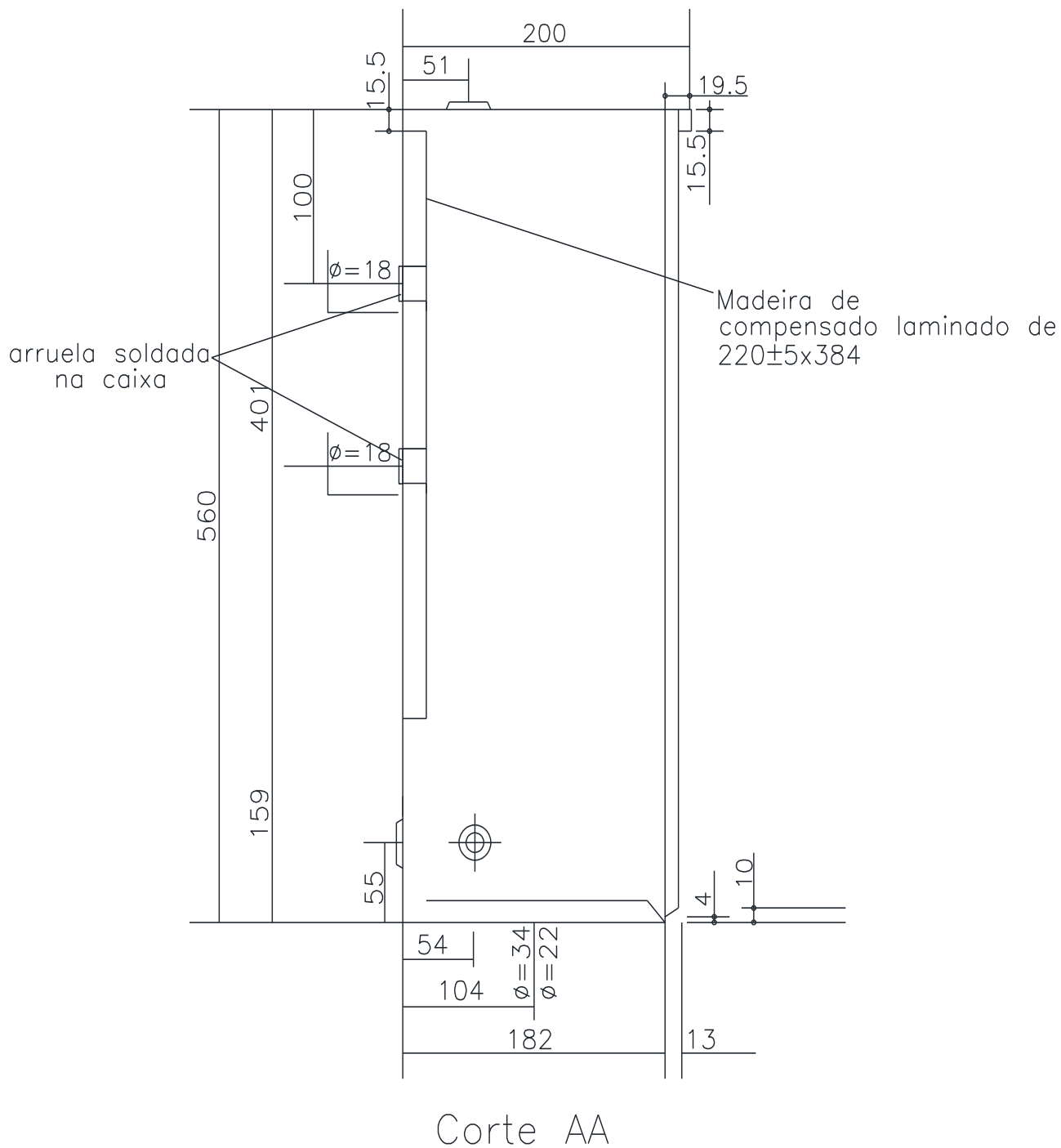
E INDELÉVEL NA TAMPA

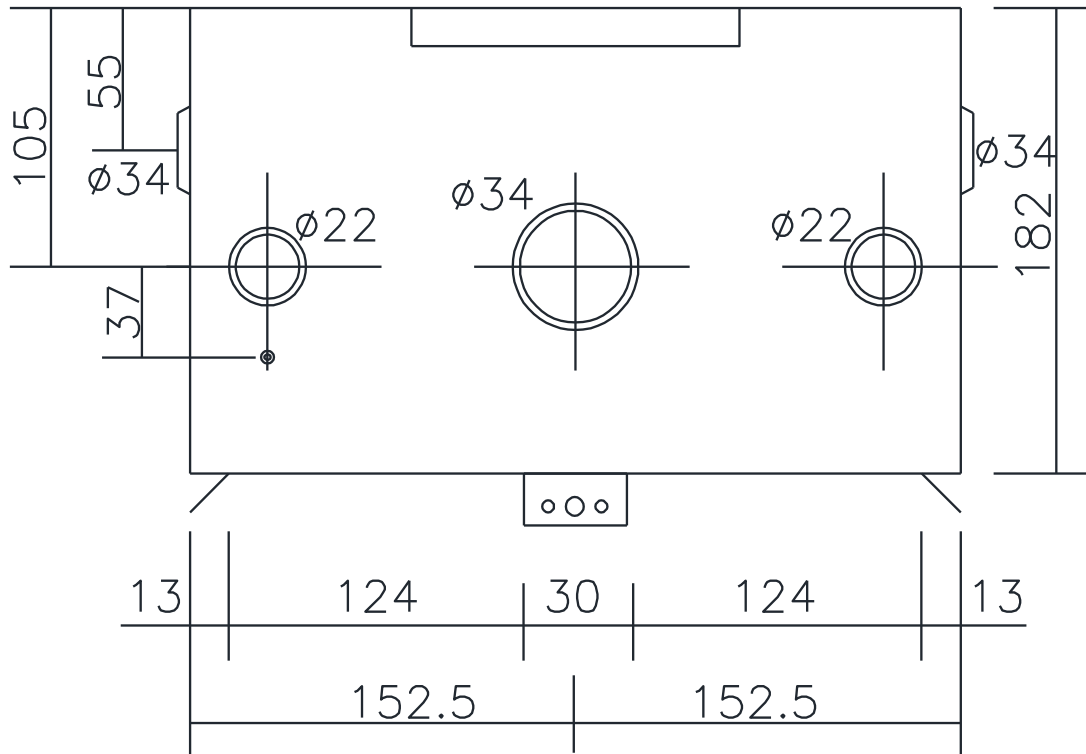
8.1.2 Caixa para interruptor/seccionador

Caixa seccionadora

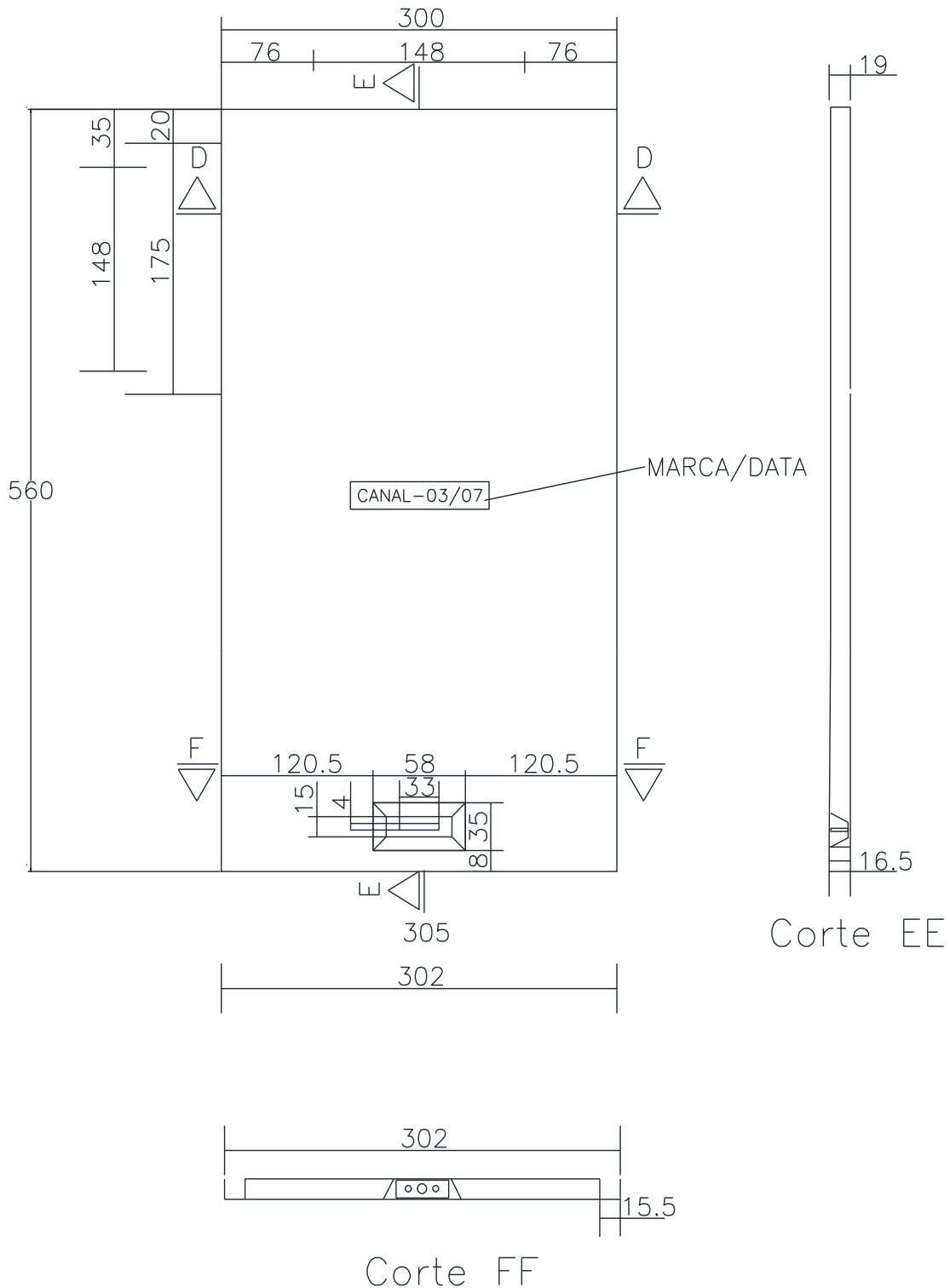


Vista Frontal sem Tampa

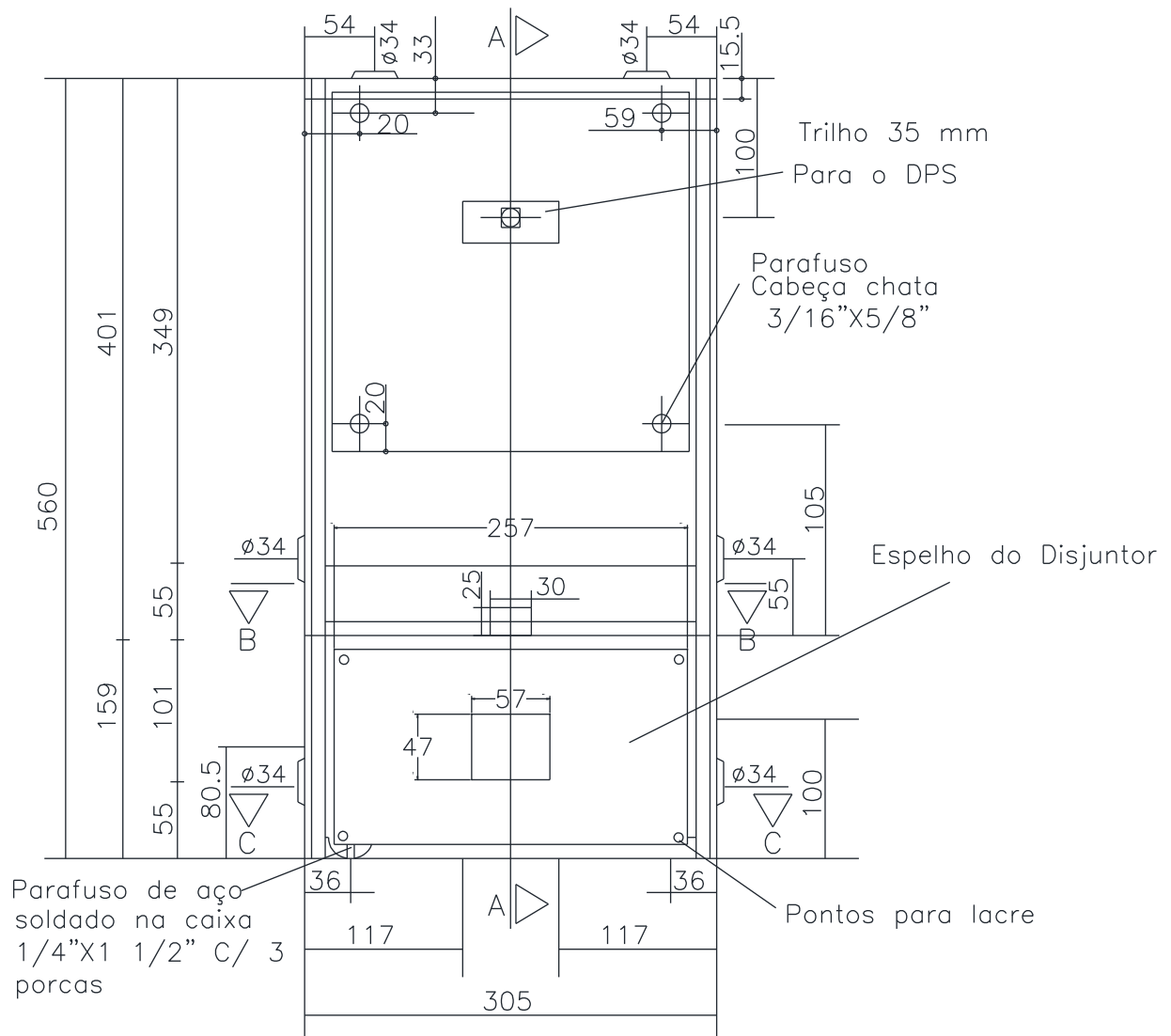




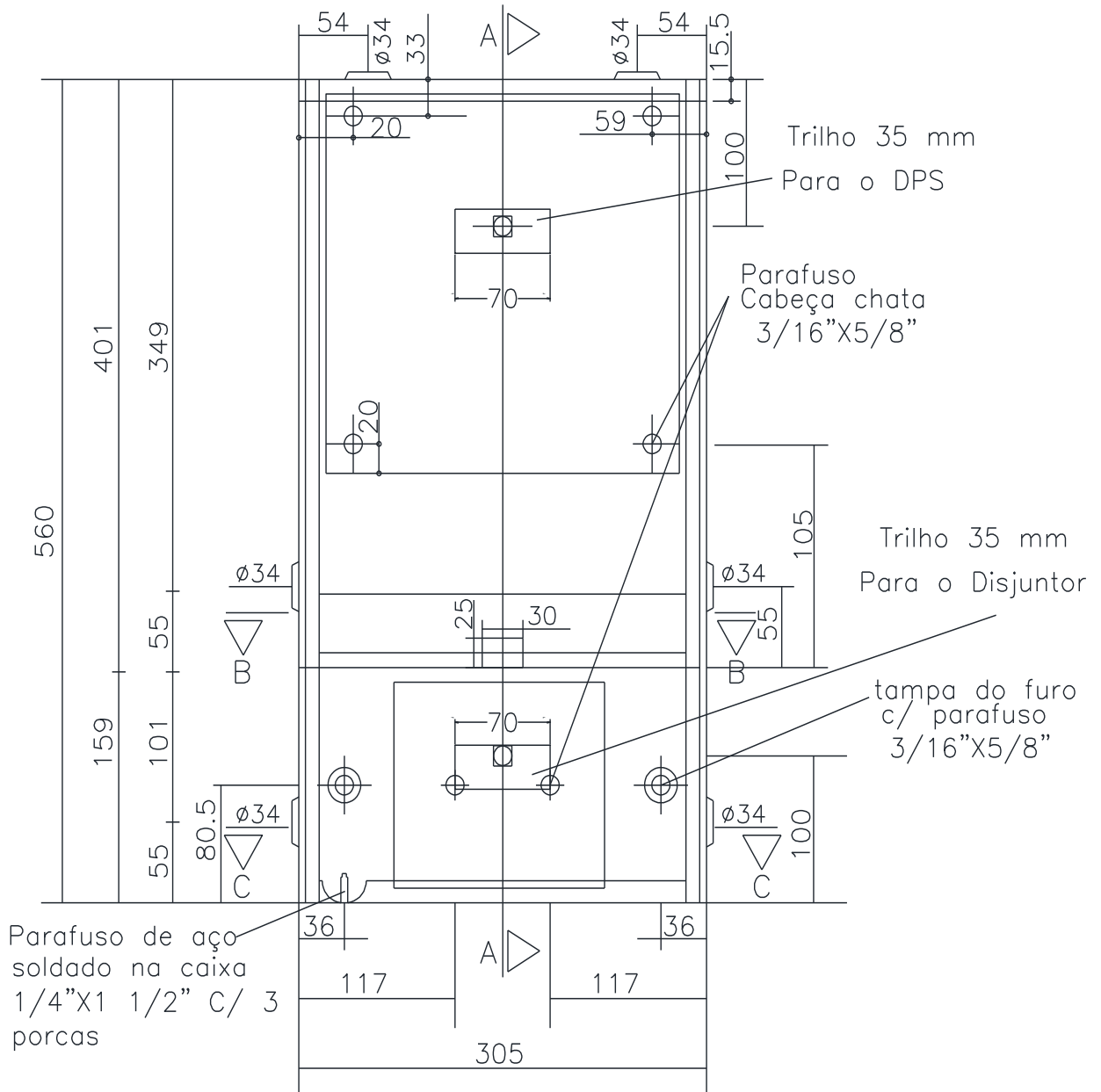
Corte CC



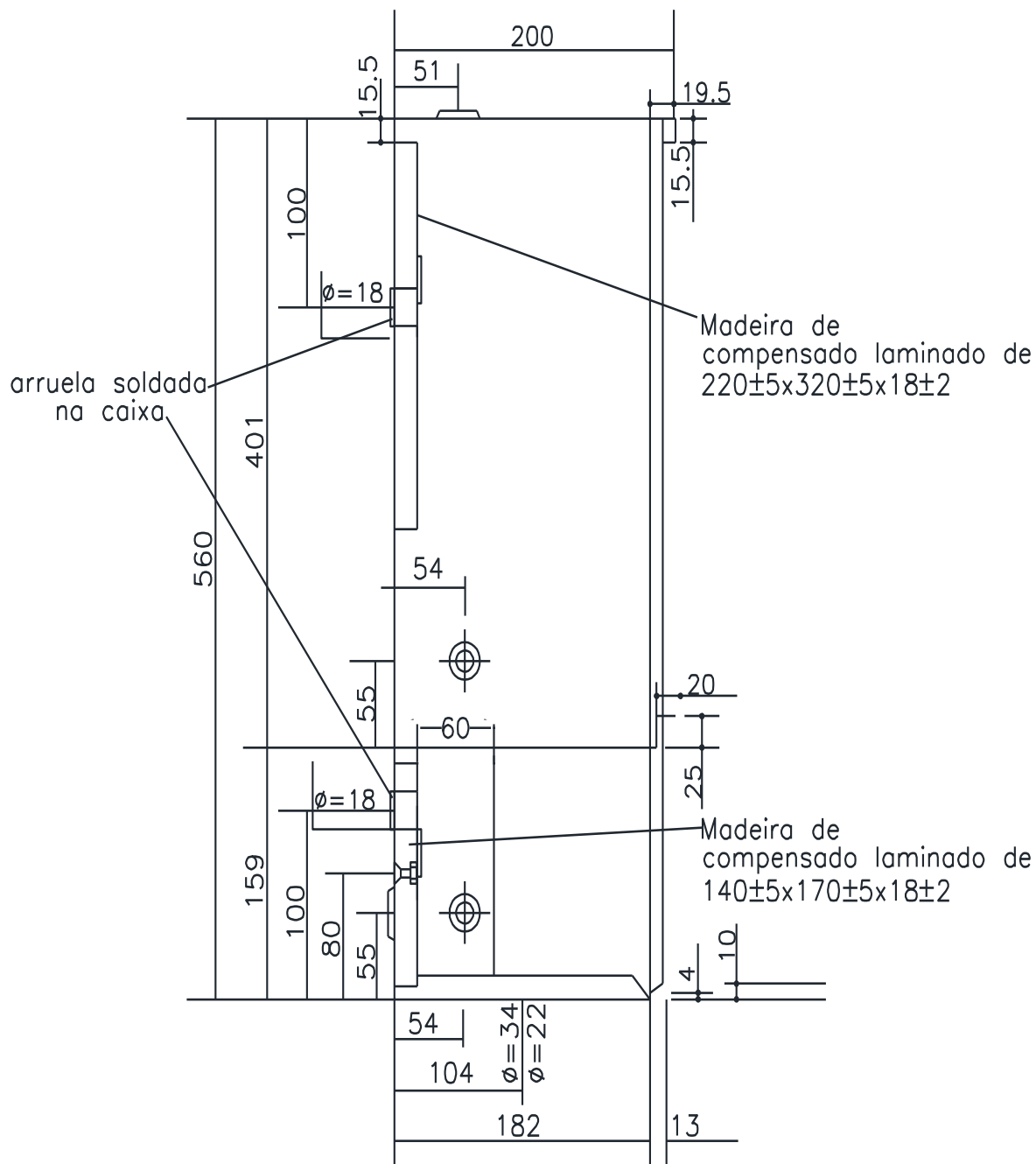
8.1.3 Caixa para DPS



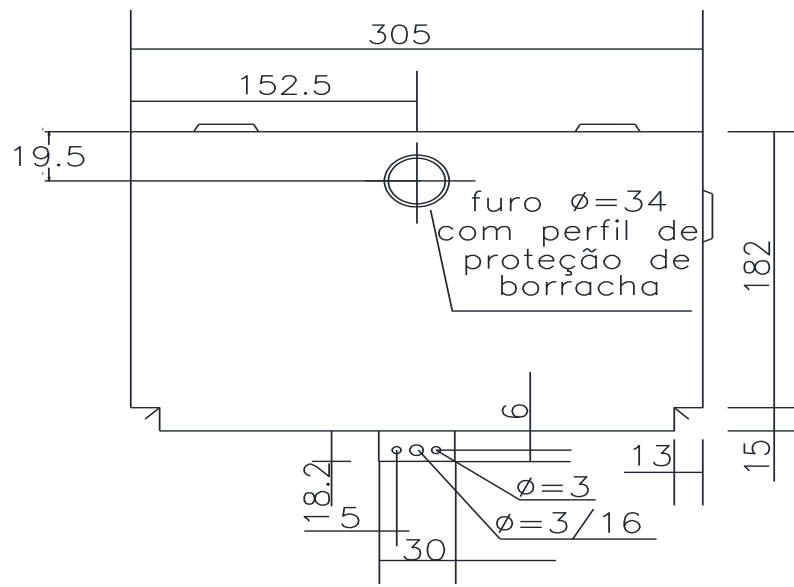
Vista Frontal sem Tampa
com espelho de proteção do disjuntor



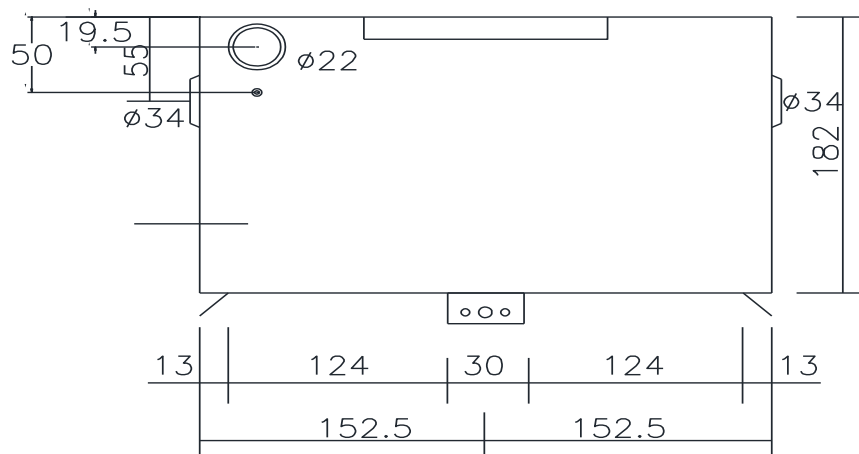
Vista Frontal sem Tampa



Corte AA



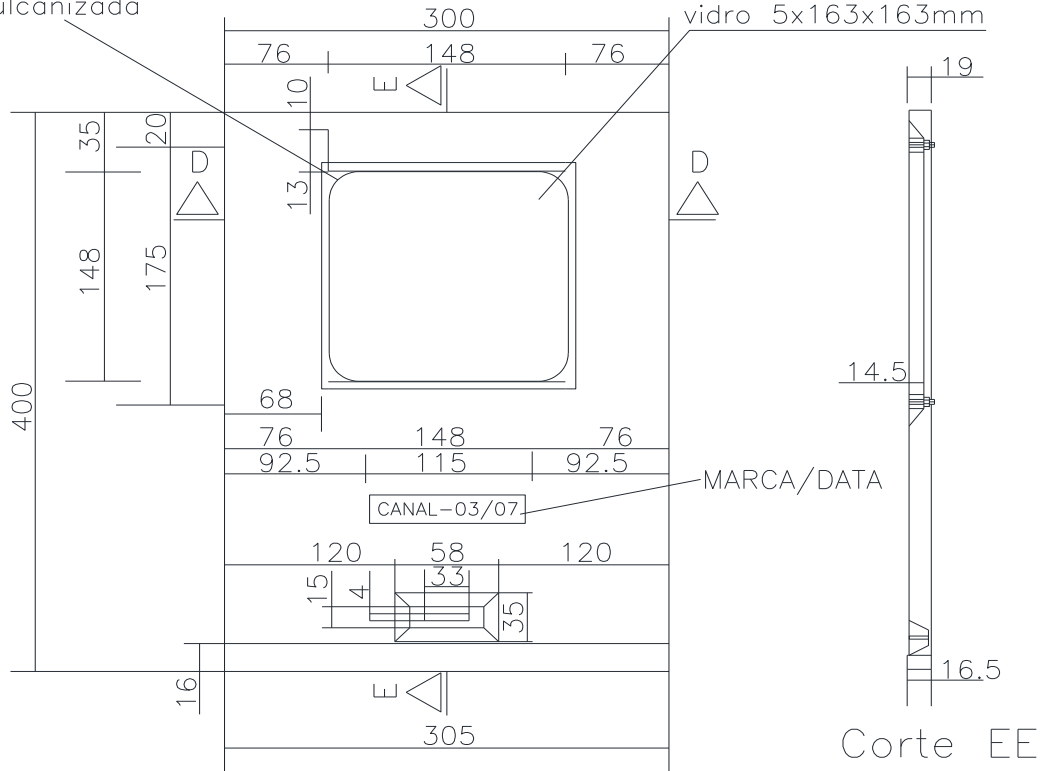
Corte BB



Corte CC

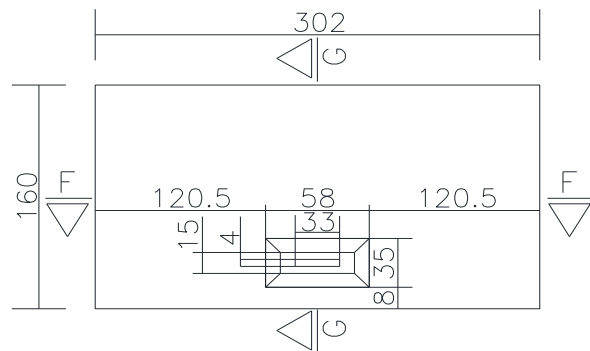
perfil de borracha vulcanizada

vidro 5x163x163mm



Corte EE

Corte DD



Corte GG

Corte FF

9. REGISTRO DE ALTERAÇÕES

9.1 Colaboradores

Empresa	Área	Nome
CPFL Paulista	REDN	Marcelo de Moraes
CPFL Piratininga	REDN	Antônio Carlos de Almeida Cannabrava
CPFL Santa Cruz	REDN	Marcio de Castro Mariano Silva
RGE	REDP	Albino Marcelo Redmann

9.2 Alterações

Versão Anterior	Data da Versão Anterior	Alterações em relação à Versão Anterior
1.1	07/08/2007	Inclusão dos itens 7.1 e 7.2.
1.2	09/08/2007	Unificação da especificação para a CPFL Paulista, CPFL Piratininga, CPFL Santa Cruz, e CPFL Jaguariúna. Melhoria dos desenhos e medidas das caixas.
1.3	01/07/2008	Acertos nos desenhos e logomarca.
1.4	04/05/2012	Excluído do âmbito de aplicação as empresas CPFL Leste Paulista, CPFL Sul Paulista, CPFL Mococa e CPFL Jaguarí, CPFL Paulista, Santa Cruz e Piratininga e incluído as empresas do Grupo CPFL energia; incluído em disposições gerais a obrigatoriedade desta ser fabricada em conformidade com o GED 2704 e homologado pelo GED 3412; nas notas substituído a espessura do vidro de 3 mm para 5 mm, esta alteração está alinhada com o GED 2704; no item materiais excluídos vários itens pois estes estão previsto no GED 2704; excluída as ilustrações de instalação pois estas constam no GED 13 e 4621, incluído item sobre os prazos.
1.5	07/11/2018	A formatação foi atualizada conforme norma interna vigente. No item 6.1 incluído o Padrão Técnico CPFL 4344. No item 6.4 alterado a espessura do fundo de madeira de 17 mm para 18 mm. No item 8.1.1, 8.1.2 e 8.1.3 alterado a espessura do fundo de madeira de 17 mm para 18 mm, alterada a espessura da chapa de MSG 18 para MSG 20 e alterado a espessura do vidro de 3 mm para 5 mm. No item 6.7 alterado de "prazo de comercialização das caixas versão 1.4" para "prazo de adequação".